



NOTA DO CONSELHO DIRETOR DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFRJ ACERCA DO MASSACRE DA CIDADE DE ARACRUZ/ES

Cybele Passos Bezerra Lara, 45 anos, pesquisadora, mestra em Matemática e professora de Matemática; Maria da Penha Pereira de Melo Banhos, 48 anos, mãe de três filhos, professora de alfabetização; Flávia Amboss Merçon, 38 anos, doutora em antropologia e arqueologia e professora de Sociologia; Selena Zagrillo, 12 anos, estudante do 6º ano do Ensino Fundamental. Três mulheres e uma menina com suas histórias interrompidas dentro de um lugar que deveria ser de acolhimento, conforto, cuidado, transformação, potência. Três mulheres e uma menina que, foram assassinadas no ataque de um atirador adolescente à Escola Estadual Primo Bitti e ao Centro Educacional Praia de Coqueiral na cidade de Aracruz/ES.

Quando uma escola é alvo do ódio e da ignorância, quando o som seco dos tiros e das lágrimas interrompe o ruído das interações no ambiente educacional, todos nós somos vítimas, todos nós somos alvos. É com muita tristeza que nós nos somamos às centenas de entidades da sociedade civil, famílias e amigos que estão sendo impactados por esse crime bárbaro.

Não por acaso, as vítimas são quatro mulheres. A violência real e simbólica que atingiu um ponto de inflexão nos últimos anos tem desaguado num oceano de ódio e intolerância. Não nos calaremos. Não retrocederemos. Não renunciaremos a nosso papel de construir o futuro pela diversidade, pela escuta e pelo afeto.

Resistiremos pelo amor, pela tolerância e pelo diálogo. Faremos isso, pois é o único caminho para construirmos um Brasil seguro, pleno e democrático. Nós, do Colégio de Aplicação da UFRJ nos comprometemos a continuar avançando, sempre inspirados pelas lembranças daquelas e daqueles que perdemos pelo caminho.

Seguiremos lutando.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 2022

CONSELHO DIRETOR DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO